

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : J B

CLASS. : 842

DATA : 16 07 30

PG. : 10

Grupo indígena no sul invade área da estação experimental do estado

PORTO ALEGRE — Um grupo de 50 caingangues, liderados pelo ex-cacique Natalino Miguel, invadiu ontem de manhã a área da estação experimental da Secretaria da Agricultura, no município de Santo Augusto, a 488 quilômetros da capital. A invasão decorreu de uma briga entre lideranças indígenas, depois que Nelson Fernandes foi eleito cacique do toldo (aldeia de índios semi civilizados) de Inhacorrá, derrubando Natalino, que não se conformou com a derrota.

Houve um princípio de conflito logo após as eleições entre os dois grupos, obrigando a intervenção da Brigada Militar, que retirou Natalino Miguel e seus simpatizantes da reserva indígena, localizada no município de Santo Augusto, levando-os para a estrada, junto ao toldo. Mas os antigos problemas da reserva, como a falta de alimentos, agravaram a situação do grupo expulso, que terminou invadindo a estação experimental da Secretaria da Agricultura. A estação ficava originalmente dentro da reserva dos caingangues, onde vivem cerca de 300 pessoas.

O prefeito de Santo Augusto, Ezelindo Estival (PDT), reclama que a comunidade indígena foi abandonada pelas autoridades federais, já que foi suspensa a remessa de merenda escolar. Nas últimas duas semanas foi a própria prefeitura que enviou os alimentos. Mesmo assim, três crianças, num período de 10 dias, morreram de inanição. As dificuldades, segundo o prefeito, se agravaram desde que o governo federal suspendeu a ajuda aos índios.

Quanto à estação experimental, o secretário substituto da Agricultura, Júlio Feldens, admitiu que fica dentro da reserva, mas pertence ao estado há muitos anos. Mesmo assim, continua negociando com as lideranças indígenas a situação da estação. Enquanto o problema não é resolvido, a secretaria realiza pesquisas no local, na produção de sementes de milho híbrido, entregando aos índios o quilo de semente e recebendo em troca um quilo do milho produzido. As pesquisas visam a produção e aprimoramento de sementes de milho em todo o Rio Grande do Sul.